

AS MUITAS FACES DE ELLA FERNANDES

Cantora, compositora, figurinista e atriz, gonçalense faz sucesso nas redes sociais com música e clipe, arrebatou Chico Buarque, e tem apoio de Lázaro Ramos e Taís Araújo na luta contra o genocídio da população negra. P.3



Niterói & região

SALA LILÁS

Atendimento humanizado para as vítimas de violência em SG

Serviço, oferecido para mulheres, crianças e adolescentes, já atendeu 235 pessoas desde setembro

O prefeito José Luiz Nanci participa hoje, às 10 horas, da inauguração oficial da Sala Lilás, resultado de uma parceria com o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro e a Polícia Civil, no Posto Regional da Polícia Técnica, em Tribobó. O espaço foi criado para prestar atendimento especializado e humanizado a mulheres, crianças e adolescentes vítimas de violência física e sexual.

Apesar de o evento marcar o início da parceria com as entidades, o serviço já funciona diariamente das 8h às 17h e desde então atendeu 235 pessoas. O local é equipado para fazer exames periciais e possui uma equipe multidisciplinar composta por médicos legis-

tas, psicólogas, assistentes sociais e enfermeiras, que realizam os atendimentos especializados.

“O ambiente é mais acolhedor e aconchegante e a integração dos serviços ajuda as vítimas a se sentirem mais à vontade para relatar e falar sobre a violência sofrida nesse momento de extrema fragilidade física e emocional”, garante Nanci.

A equipe multidisciplinar passou por um período de capacitação pelo TJ-RJ e pela Rede de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres do Município de São Gonçalo. Todas as mulheres, crianças e adolescentes atendidas são encaminhadas de acordo com sua demanda para a Rede de Atendimento do seu município.



Sala Lilás é equipada para fazer exames periciais e possui equipe multidisciplinar com legistas, psicólogas, assistentes sociais e enfermeiras

Família de jornalista morta decide processar clínica

Vítima sofreu uma tromboembolia em abdominoplastia na clínica Rio Day

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

Marcelo Leandro da Silva, irmão da jornalista Eloisa Leandro, 40 anos, morta no último dia 9 por tromboembolia pulmonar após se submeter a uma abdominoplastia na clínica Rio Day, na Tijuca, prepara um dossiê para entrar na justiça contra a médica Leizi Regina Barreto da Silva, que teria realizado o procedimento. A ocorrência foi registrada alguns dias após a morte da jornalista na

19ª DP (Tijuca), cujos agentes informam que ouvirão os envolvidos e solicitarão documentações como alvará de funcionamento e licenças da vigilância sanitária. Eloisa foi enterrada no dia 11, no cemitério Parque da Paz.

Formada pela Universidade Estácio de Sá em 2005, Eloisa atuou em redações de jornais diários como Jornal do Brasil, O Fluminense, A Tribuna e O São Gonçalo, em assessorias de comunicação da Associação Brasileira de Imprensa (ABI), do Consulado da Venezuela e do Consórcio Teroni, do Terminal Rodoviário João Goulart, além do Comitê Rio 2016. Após a morte da mãe, há dois anos, ela se dedicava a cuidar do pai, doente do Mal de

Alzheimer, com quem atualmente morava no Anil, em Jacarepaguá.

A vida da jornalista foi marcada pela luta por justiça à morte do filho Victor Hugo da Silva Braga, assassinado em 4 de julho de 2011, aos 15 anos de idade, em frente ao condomínio onde morava no bairro Raul Veiga. Ele voltava de uma lanchonete com amigos quando o grupo foi abordado por homens num Palio prata. O estudante e o amigo Eduardo Evangelista Alberto foram atingidos por disparos. Ambos foram levados para o Hospital Estadual Alberto Torres, mas Victor Hugo já chegou morto à unidade. Dos dois assassinos, um está preso e o outro foragido.



A vida de Eloisa foi marcada pela luta por justiça à morte do filho Victor Hugo, assassinado em 2011, aos 15 anos de idade

FOTONOTÍCIA ÔNIBUS COM ILUMINAÇÃO ESPECIAL NATALINA JÁ CIRCULAM EM SÃO GONÇALO



Começaram a circular ontem os tradicionais ônibus com iluminação natalina. A iniciativa das empresas Rio Ita, Auto Ônibus Fagundes, Expresso Rio de Janeiro e Expresso Tanguá leva para as ruas oito coletivos com decoração e luzes de LED especiais. Os veículos vão circular até o dia 31 por diversas linhas regulares da Região Metropolitana do Rio, incluindo bairros de Niterói, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Magé e São Gonçalo.

Niterói & região

DIVULGAÇÃO / AURI MOTA

Ganhadora do Prêmio Ubuntu na categoria Artista Multilinguagem, Ella também foi indicada ao Prêmio Cidadania Cultural do Flisgo



Cantora de SG seguida por Chico Buarque bomba nas redes com novos hits

DIVULGAÇÃO



Ella: início como cantora em igreja evangélica, em 2009

Admirada por Lázaro Ramos e Taís Araújo, Ella Fernandes estourou com versão moderna de 'Cálice', figurinismo em filme e participação em novela da Globo

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

Depois de viralizar na internet com a música '80 tiros', versão moderna e cheia de estilo de 'Cálice', de Chico Buarque - o qual, aliás, compartilhou a publicação -, a cantora e compositora gonçalense Ella Fernandes lançou 'Barbie de rua' e o clipe de 'Vai ficar tudo bem', este último pelo canal de TV Trace Brazuca, criado no Brasil pelo grupo francês Trace para divulgar a cultura afro-urbana e transmitido pela Vivo Play e aplicativo Now, da Claro.

Ambos os hits já podem ser conferidos pelo YouTube da artista, que equilibra sua voz doce e melódica com as composições fortes e o visual cheio de estilo. "Atribuo o sucesso de '80 tiros' à dor da mensagem. É uma bela música, mas triste e necessária. Queremos o fim do genocídio da população negra brasileira", dispara Ella, que se inspirou no assassinato de Evaldo Rosa dos Santos, que teve o carro alvejado 80 vezes por militares do Exército em abril do ano passado no Rio.

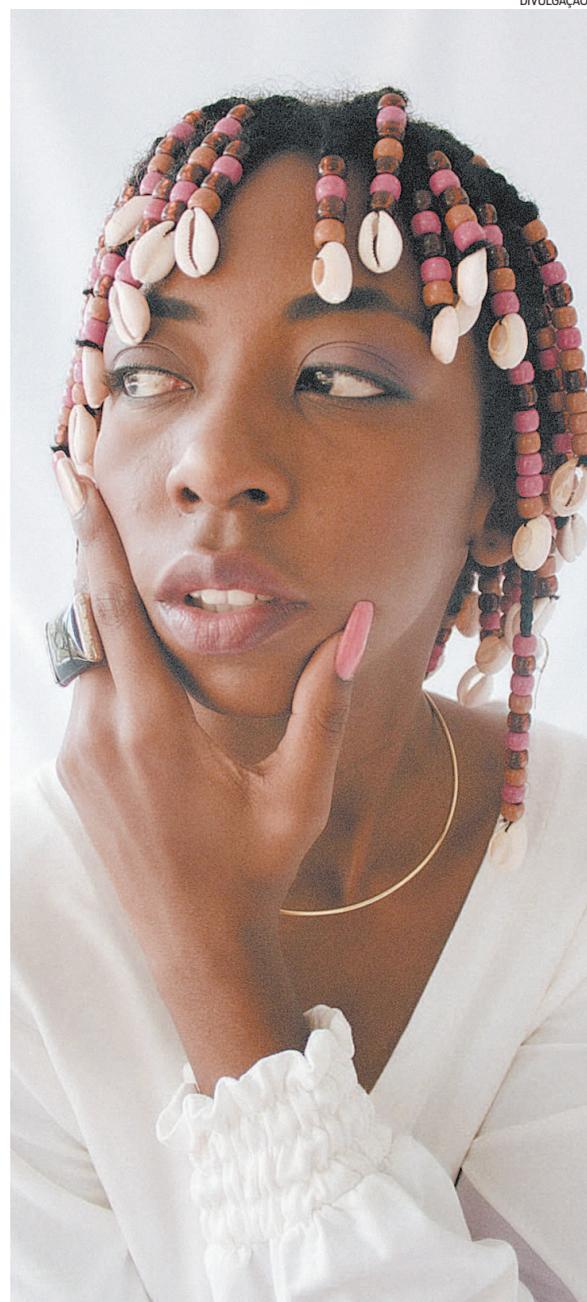
Não só Chico aprovou indiretamente a releitura de seu clássico sucesso na letra e voz de Ella, ao repostá-la nas suas próprias páginas, como outras estrelas intera-

gem com a jovem nas redes sociais - entre elas o casal Lázaro Ramos e Taís Araújo e o ator Rafael Zulu - reconhecendo a militância e o talento da jovem do bairro Brasilândia.

Gabriella do Nascimento Fernandes começou a cantar em 2009, em igreja evangélica, mas profissionalmente se dedica à carreira há dois anos. "Existem muitos artistas potentes nas periferias, mas com a internet tenho a oportunidade de mostrar que é possível ser mulher, preta, periférica e multiartista. Isso faz com que as pessoas gostem de mim e do meu trabalho e valorizem a arte independente", diz a cantora, compositora e poetisa de 27 anos, que também é figurinista formada pela ONG carioca Spectaculo e integrou a equipe de personalização do filme Medida Provisória. Além disso, interpretou a personagem Taiane na novela Bom Sucesso, da TV Globo.

Ganhadora do Prêmio Ubuntu 2019 na categoria Artista Multilinguagem por sua multiplicidade artística, a gonçalense também foi indicada ao Prêmio Cidadania Cultural do Flisgo na categoria Destaque 2019/2020 e finalista do concurso Draftmood, da rádio Mood FM, com a música Barbie de Rua.

DIVULGAÇÃO



Ella diz que é possível ser mulher, preta, periférica e multiartista